

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Folha: _____

Proc: _____

INDICAÇÃO Nº 548 / 2013

Protocolo: 2248/13

Data 23/10/13 Hora: 09:01

Ofício: _____

Aprovado na 32 SO, realizada

em 22.10.13 51 adendo

LUIS HENRIQUE CAPELLINI

Presidente da Câmara

ASSUNTO: CRIAÇÃO DA CARTEIRA DO PROFESSOR NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE BERTIOGA.

Ref: GV - IC.

Bertioga, 21 de Outubro de 2013.

**Excelentíssimo Sr. Presidente
Nobres Vereadores**

IVAN DE CARVALHO, Vereador com assento neste Plenário, vem à presença de Vossa Excelência apresentar a seguinte indicação:

Exposição de Motivos:

Atualmente o município de Bertioga conta com aproximadamente 475 professores, incluindo neste número os que estão afastados ou licenciados.

No entanto, a política municipal de incentivo ao corpo docente ainda é carente em diversos segmentos, ou seja, precisamos desenvolver uma política de atrativos, de incentivos para que os professores se sintam valorizados.

Pela ótica dos investimentos a nível nacional:

Em setembro deste ano, após sancionar a lei que destina 75% dos recursos dos royalties do petróleo à educação, a presidente Dilma Rousseff garantiu que o dinheiro será investido no aumento da remuneração dos professores. A presidente chegou a destacar a necessidade da valorização do corpo docente, ao afirmar que o Brasil não será um País desenvolvido sem pagar bem os seus professores.

De acordo com o relator do projeto, deputado André Figueiredo (PDT-CE), seriam destinados cerca de R\$ 2 bilhões em 2014 e R\$ 4 bilhões em 2015. Em 2011, o Brasil investiu cerca de R\$ 233,4 bilhões na educação pública. Em pouco tempo, entretanto, dificilmente se verá uma evolução grande na situação dos professores, acreditam especialistas.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Segundo a diretora executiva do movimento Todos pela Educação, (Priscila Cruz), os recursos do petróleo para a educação não são tão grandes e podem variar por conta do custo de extração. Os recursos colaborariam com 1% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, enquanto o prometido pela presidente Dilma Rousseff é destinar 10% do PIB para o setor.

O fenômeno acontece em países que estão no topo do Pisa (sigla em inglês para Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) - sistema avaliativo que colocou o Brasil em penúltimo lugar entre os 40 países analisados. Na Finlândia, por exemplo, a qualidade dos professores se inicia com a seleção criteriosa para a formação docente: apenas os melhores estudantes ingressam na carreira, bastante prestigiada, apesar dos salários não muito altos.

"Ninguém deveria pagar para se formar professor e deveria haver uma bolsa para quem opta por licenciatura", defende Ocimar Alavarse, professor da faculdade de educação da Universidade de São Paulo (USP). Segundo Alavarse, os recursos do pré-sal poderiam ser investidos nisso. Aumentar os pagamentos é mais complexo, acredita. Para que isso aconteça, é fundamental haver uma federalização dos salários, já que grande parte dos municípios e estados alegam não ter condições de cobrir o piso de R\$ 1.567.00

Muito além da questão salarial:

Entretanto, não é somente no salário que os investimentos devem se voltar. Dar melhores condições de trabalho e incentivar a valorização social do professor são outros dois pontos apontados por Priscila como essenciais. Ela ressalta a grande desigualdade da educação no país. "É preciso aumentar os investimentos nos locais de maior vulnerabilidade". O investimento em locais pouco desenvolvidos social e economicamente é necessário para atrair profissionais para as escolas. Envolver a comunidade na formação escolar e proporcionar uma boa infraestrutura também auxiliam o professor no ensino.

A curto prazo, porém, parece ser difícil acreditar em melhoras. "Essa desvalorização é uma construção histórica", diz Alavarse. Os constantes cortes de gastos públicos com educação são criticados pelo professor. Eles afetam não só direta, mas indiretamente a imagem do corpo docente, já que as más condições de trabalho levam a constantes greves. Aliadas a isso, estão as recorrentes notícias de baixo desempenho escolar do brasileiro e de violência na escola, que constroem uma visão negativa da profissão para os jovens.

Ana Maria Monteiro, diretora da faculdade de educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vê a destinação dos recursos para a educação como necessária, mas questiona para onde



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

irá o dinheiro. Para ela, ainda é preciso esclarecer se será aplicado em nível federal, estadual ou municipal, se na educação básica ou superior e que percentual será dirigido a cada área. "Necessidades de recursos existem, mas é preciso discutir com muito cuidado onde serão investidos".

Para os próximos anos, é difícil ter uma previsão otimista para os professores, acredita Ana Maria. A melhora é urgente, mas deve ser viável apenas a médio prazo. Considerando-se o Brasil como um todo, ainda há muitos desafios pela frente para que se ofereça condições de trabalho e a valorização necessária ao profissional da educação.

Na educação básica, apesar das dificuldades vividas no cotidiano escolar, há professores que persistem desafiando seus alunos. Ensinam mantendo esperança e expectativas de um mundo melhor, mais humano. Em sala de aula vão além da transmissão de conteúdos programáticos. Assumem a prática pedagógica comprometida com a formação do cidadão. Cultivam valores.

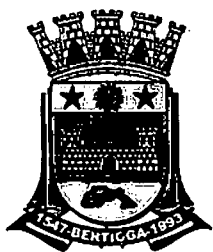
Os pais educam e os professores ensinam. Embora, a grande maioria acha que as tarefas são as mesmas, mas não são. Como essas tarefas não estão equilibradas, o professor na maioria das vezes tem que se desdobrar para ensinar e fazer o papel de pai, mãe, assistente social, psicólogo, malabarista, etc., e, em função disso, é comum encontrarmos professores estressados, mal humorados, de mal com a vida, sem paciência com os alunos.

No âmbito municipal:

Quando me refiro à valorização do professor em Bertiooga, não faço uma cobrança unilateral, apenas ao Governo Municipal ou à Secretaria de Educação. É preciso que sociedade bertioaguense demonstre respeito e sinta orgulho dos nossos educadores.

A primeira medida proposta para iniciarmos o processo de valorização dos professores da rede municipal de ensino é identificá-los, com a instituição da Carteira de Identificação do Professor Municipal, que poderá permitir firmar convênios para garantir atendimento especial e descontos no transporte público municipal, cinemas, livrarias, papelarias, teatro, farmácias, lojas, postos de combustível, supermercados, entre outros estabelecimentos da nossa cidade ou de cidades vizinhas, que queiram participar do reconhecimento desses profissionais.

A medida respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que estabelece a valorização profissional seja por meio de formações, melhores salários, entre outros benefícios que



Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

possam promover o desenvolvimento profissional e a qualidade de vida dos professores.

Em muitas outras cidades, a carteira do professor já é utilizada, pois, além de assegurar vários descontos e vantagens aos professores, identifica os professores da rede municipal de ensino.

Verdades da Profissão de Professor (discurso dia do Professor)

Ninguém nega o valor da educação e que um bom professor é imprescindível. Mas, ainda que desejem bons professores para seus filhos, poucos pais desejam que seus filhos sejam professores. Isso nos mostra o reconhecimento que o trabalho de educar é duro, difícil e necessário, mas que permitimos que esses profissionais continuem sendo desvalorizados. Apesar de mal remunerados, com baixo prestígio social e responsabilizados pelo fracasso da educação, grande parte resiste e continua apaixonada pelo seu trabalho.

A data é um convite para que todos, pais, alunos, sociedade, repensemos nossos papéis e nossas atitudes, pois com elas demonstramos o compromisso com a educação que queremos. Aos professores, fica o convite para que não descuidem de sua missão de educar, nem desanimem diante dos desafios, nem deixem de educar as pessoas para serem "águias" e não apenas "galinhas". Pois, se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda. Paulo Freire.

Face ao exposto, serve a presente indicação para que o Sr. Prefeito, Arquiteto José Mauro Dedemo Orlandini, some esforços visando a instituição da referida carteira do professor como medida inicial do programa de valorização dos professores da rede municipal de ensino.

Observadas as formalidades legais esta é a indicação que vai devidamente subscrita, que deve ser encaminhada ao Prefeito de Bertiooga, aos Secretários Municipais, a Câmara dos Dirigentes Lojistas de Bertiooga - CDL, aos jornais do nosso município e a Tribuna de Santos, bem como, aos Diretores e Professores da rede municipal de ensino, para que cópia dessa indicação seja afixada nos quadros de avisos de todas as escolas de Bertiooga.

LUÍS HENRIQUE CAPELLINI
Presidente da Câmara

IVAN DE CARVALHO
Vereador - PSDB

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

VALÉRIA BENTO
Vice Presidente
da Câmara

JOSÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

ANTÔNIO RODRIGUES FILHO 4
Vereador

LUÍZ CARLOS PACIFICOS
Vereador